

Imigrantes contra a burocracia do SEF

Cerca de duas centenas de imigrantes asiáticos, brasileiros, africanos e de Europa de Leste manifestaram-se ontem na Praça da Liberdade contra a burocracia no funcionamento do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) do Porto e exigiram a demissão do director regional.

Em causa está a documentação exigida por esta delegação para obter autorização de residência no nosso País. Segundo Azis, membro da Associação de Imigrantes Magrebinos e de Amizade Luso-Árabe (Essalam) os obstáculos levantados estão a deixar ilegais dezenas de imigrantes na zona metropolitana do Porto.

O SEF exige o IRS do ano anterior, cujo valor mínimo tem de ser de 5400 euros. O problema é que a grande maioria dos imigrantes não tem esse rendimento no IRS, porque os próprios patrões não descontam todo o ordenado que pagam.

É o caso de um egípcio de 40 anos que explicou estar em Portugal há cinco anos, ao longo dos quais foi obtendo vistos de permanência para trabalhar. Agora, e como previsto por lei, uma vez que os vistos caducaram em Março passado, foi solicitar a autorização de permanência, mas os documentos não foram aceites por não atingirem o valor exigido. Em vez da autorização recebeu um visto provisório de 60 dias para regularizar a situação. Nova ida ao SEF, nova recusa, novo visto provisório. Os 60 dias expiram em meados de Agosto e este imigrante teme agora que o pedido seja novamente recusado, porque nada pode fazer em relação ao IRS do ano passado e não lhe é permitido entregar outros documentos que comprovem o meio de subsistência.

Manuel Solla, presidente da Comissão Nacional para a Legalização da Imigração (CNLI), e uma das muitas associações que ontem se juntou à contestação, assegura que este não é um caso isolado. O responsável sublinha que este problema só se tem verificado nos SEF do Porto e Braga, cujo director é o mesmo. Manuel Solla lembra que no SEF de Santarém há abertura para anexar outros documentos ao processo de autorização desde que comprovem a subsistência.

in O Primeiro de Janeiro
24-06-2006